



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA SUCINTA DA 34ª
(TRIGÉSIMA QUARTA)
SESSÃO ORDINÁRIA, TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL PARA
DEBATER AS RECORRENTES INTERRUPÇÕES NO FORNECIMENTO DE
ENERGIA ELÉTRICA NO DISTRITO FEDERAL,
EM 26 DE ABRIL DE 2012**

SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputado Chico Vigilante

LOCAL: Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal

INÍCIO: 15 horas e 28 minutos

TÉRMINO: 19 horas e 59 minutos

PRESENÇA – Compareceram os seguintes deputados:

- Deputado Chico Leite – PT
- Deputado Chico Vigilante – PT
- Deputado Cláudio Abrantes – PPS
- Deputado Dr. Michel – PSL
- Deputada Eliana Pedrosa – PSD
- Deputada Luzia de Paula – PPS
- Deputado Robério Negreiros – PMDB
- Deputado Washington Mesquita – PSD

1 ABERTURA

Presidente (Deputado Chico Vigilante):

- Está aberta a sessão.
- Sob a proteção de Deus, são iniciados os trabalhos.

2 COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA

Presidente (Deputado Chico Vigilante):

– Informa que, de acordo com o Requerimento nº 1.277, de 2012, dos Deputados Chico Vigilante, Arlete Sampaio e Wasny de Roure, a sessão ordinária será transformada em comissão geral para debater as recorrentes interrupções no fornecimento de energia elétrica no Distrito Federal.

**2.1 COMPOSIÇÃO DA MESA**

- **DEPUTADO CHICO VIGILANTE**, presidente da sessão e autor do requerimento
- **RUBEM FONSECA**, Presidente da Companhia Energética de Brasília – CEB
- **JÚLIO CÉSAR PERES**, Presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal – Sinduscon
- **JEOVÁ PEREIRA DE OLIVEIRA**, representante do Sindicato dos Urbanitários no Distrito Federal – SITIU

2.2 PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADO CHICO VIGILANTE, presidente da sessão e autor do requerimento

- Cita regiões que sofrem recorrentemente com a falta de energia no Distrito Federal.
- Lembra que, anos atrás, ele já havia apontado percalços na gestão da Companhia Energética de Brasília, os quais causaram os problemas vividos atualmente.
- Considera que o acúmulo de desmandos nas gestões da CEB ao longo dos governos anteriores encaminhava a companhia para a privatização.
- Pede ao atual Presidente, Rubem Fonseca, que exponha a situação caótica em que se encontrava a CEB quando reassumiu sua gestão no início do atual governo.

RUBEM FONSECA, Presidente da Companhia Energética de Brasília – CEB

- Discorre sobre a sua vida pública.
- Informa os pontos graves que detectou ao assumir o cargo de Presidente da CEB, principalmente uma dívida de 877 milhões.
- Cita as falhas que fizeram da CEB uma empresa sucateada ao longo dos anos.
- Comenta que há muitas empresas com interesse na compra da CEB, tendo em vista os valiosos terrenos que a Companhia possui.
- Informa que Brasília é a sede dos Poderes e é fundamental ter um serviço de energia com qualidade.
- Lembra que, no início do ano, houve uma reunião com o Governador, tendo em vista a dívida enorme que os órgãos públicos tinham com a CEB.
- Explica que ele e sua equipe elaboraram um plano econômico-financeiro para a recuperação da CEB.
- Revela que o pedido de financiamento feito ao BNDES foi acatado, com a finalidade de acabar com as dívidas da CEB, e a garantia será uma pequena parcela do fundo de participação dos Estados.
- Anuncia que o Governador teve um papel fundamental no andamento das negociações para traçar uma linha de trabalho a ser seguida.
- Aponta que foram feitas contratações para adequar o quadro de funcionários às demandas feitas pela sociedade, e que os trabalhadores ainda estão sendo treinados.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

- Discorre sobre as muitas medidas tomadas para melhorar os serviços oferecidos pela CEB.
- Menciona que se reuniu com a Aneel e detalha as negociações feitas com a empresa.
- Anuncia que estão investindo 130 milhões de reais e que irão entregar obras importantes para a cidade no próximo semestre e também nos próximos anos.
- Frisa que, se houver continuidade nos trabalhos iniciados, a CEB será a melhor companhia de energia do Brasil.
- Registra uma negociação com a Oi Telecomunicações para sanar pendências existentes.
- Declara que foi feito o fechamento trimestral da CEB e que a empresa voltou a ser lucrativa.
- Anuncia a introdução do portal eletrônico para a compra de materiais com baixo custo.
- Ressalta que, com medidas duras e muito trabalho, a CEB está conseguindo se reerguer.

JÚLIO CÉSAR PERES, Presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal – Sinduscon

- Comenta que as instalações ficavam sob encargo das incorporadoras e das construtoras e não dos loteadores – Terracap, na maioria das vezes – até decisão da Aneel sobre o assunto.
- Esclarece os procedimentos para instalação de energia nos lotes.
- Cita dificuldade encontrada pelas empresas para instalação das subestações em seus empreendimentos diante da mora burocrática na relação CEB – Sedhab.
- Observa que a demora na instalação da energia repercute no atraso da entrega do empreendimento e prejudica os incorporadores e os compradores dos imóveis.
- Destaca a utilidade da verba destinada para infraestrutura do Setor Noroeste, onde serão entregues prédios a partir de julho deste ano.
- Elogia o modelo de gestão adotado pelo atual Presidente da CEB.
- Afirma a necessidade de a Terracap repassar os valores devidos à CEB e à CAESB.

JEOVÁ PEREIRA DE OLIVEIRA, representante do Sindicato dos Urbanitários no Distrito Federal – SITIU

- Manifesta sua satisfação em participar desta comissão geral.
- Tece histórico sobre os problemas enfrentados pela CEB, desde antes de 1994, durante várias gestões governamentais.
- Comenta a situação de endividamento da empresa, herdada pelo governo Agnelo, em 2011.
- Aborda a construção da Usina Hidrelétrica Corumbá IV e destaca que a obra contribuiu para o endividamento da CEB.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

- Ressalta a defasagem no quadro de pessoal da empresa entre os anos 1989 e 2010.
- Salaria que o modelo institucionalizado não dá sustentabilidade às distribuidoras de energia.
- Menciona a realização de seminário no Palácio do Planalto, com a participação do Ministro das Minas e Energia e presidentes das estatais federais para debater o assunto.
- Critica o modelo tarifário existente e frisa que o tema deve ser discutido.
- Explica que, nas contas que o consumidor paga, a CEB fica somente com 19,02 reais para cada 100 reais arrecadados, o que não permite a prestação de serviço adequado e a realização de investimentos necessários.
- Coloca-se à disposição de todos para quaisquer outros esclarecimentos.

TIAGO MONTEIRO TAVARES, representante da Associação Comercial do DF

- Pede desculpas pela ausência da Presidente da Associação, Daniele Moreira.
- Lê um ofício que descreve o posicionamento da Associação no que tange à interrupção do fornecimento de energia em várias localidades do Distrito Federal, e cita projetos que propõem soluções para os problemas da CEB.
- Enumera projetos de lei que tramitam nesta Casa que incentivam o consumo responsável de energia elétrica.
- Aborda o tema da prorrogação do prazo de regulamentação dos puxadinhos e expõe o problema da transposição das redes de energia, que deveria ser feita pelo poder público.

DEPUTADO SIQUEIRA CAMPOS – PSC

- Compara gestões anteriores da CEB que considera terem tentado destruir a empresa com a atual administração do Presidente Rubem Fonseca, que qualifica como modelo.
- Comenta que as tarifas de energia pagas pelas empresas do Distrito Federal talvez sejam as mais caras do mundo.
- Diz-se esperançoso diante da atual gestão da CEB.
- Pondera que, apesar das críticas pertinentes aos investimentos em Corumbá IV, a CEB participou de todo o processo.
- Aborda a alta alíquota de ICMS paga pela CEB e critica a alta carga tributária do país.
- Observa que tudo repercute no preço final de um produto, inclusive a grande gama de direitos trabalhistas.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – PSD

- Lembra que, na época da construção de Corumbá IV, alinhando-se ao posicionamento da bancada do PT, manifestou-se contrariamente à obra.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

- Lamenta a dicotomia oposição e situação nas casas legislativas, e defende que os parlamentares sempre se posicionem como situação do povo.
- Analisa que o endividamento da CEB permaneceu no mesmo patamar – 66% – nos anos de 2010 e 2011, e questiona ao presidente Rubem se em 2012 os resultados irão aparecer.
- Pede ao presidente da CEB que verifique o cálculo relativo à CIP e, em caso de existência de confronto de seu valor com a Lei Complementar nº 673, que a empresa proceda ao ressarcimento do contribuinte.
- Pede a atenção do Sr. Rubem Fonseca para a prestação de serviço realizado por empresa que não a CEB, e sugere que a distribuidora disponibilize em seu *site* os nomes das empresas credenciadas.
- Observa que a CEB publica contratos no Diário Oficial sem valores ou datas.
- Ressalta que o Sr. Rubem Fonseca está no caminho desejado para a Companhia Energética de Brasília.
- Indaga ao Sr. Rubem Fonseca a respeito do aumento da Contribuição de Iluminação Pública – CIP e de Corumbá IV.
- Salaria a luta do PSD para que o valor dos impostos seja destacado nas contas, a fim de que o consumidor saiba o que está pagando.
- Parabeniza o Deputado Chico Vigilante e frisa a importância do diálogo entre a CLDF, os representantes de órgãos públicos e a sociedade.

JÚLIO CÉSAR PERES, Presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal – Sinduscon

- Faz referência à questão dos puxadinhos e às dificuldades enfrentadas para regularização das edificações.
- Declara que o governo terá que assumir o compromisso em executar os serviços nos puxadinhos, tendo em vista que muitos comerciantes não possuem a verba necessária.
- Informa que há um atraso no pagamento às empresas credenciadas com a CEB; por isso muitas não querem executar os serviços para a Companhia.

RISOMAR CARVALHO, Administrador de Samambaia

- Cumprimenta os presentes e parabeniza a iniciativa.
- Informa que por sugestão do Presidente Rubem investiu inicialmente cerca de um milhão de reais na iluminação pública de Samambaia, ajudando inclusive a combater a criminalidade.
- Afirma que a construção prevista da subestação de energia de Samambaia resolverá os problemas de queda de energia daquela região.
- Elogia a atual gestão da CEB e do Governo Agnelo Queiroz.

GUILHERME RICHELIEU

- Agradece ao presidente da CEB o apoio em Vicente Pires.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

- Alude à falta de iluminação pública adequada na cidade e ressalta problema que já está sendo sanado pela CEB.
- Menciona a solicitação feita à empresa para viabilizar energia segura na Vila São José.
- Cobra da Deputada Eliana Pedrosa fiscalização no que tange ao desvio de dinheiro ocorrido na CEB.
- Ressalta a competência do Deputado Chico Vigilante.

DIMAS BEZERRA LEITE, prefeito comunitário do Riacho Fundo II

- Solicita a troca do transformador da sua região e informa que já enviou vários ofícios à CEB.
- Comenta sobre o Projeto Luz das Letras, que era promovido pela CEB, e solicita a sua volta, tendo em vista a sua grande importância para a comunidade.

GERALDA GODINHO, Administradora do Riacho Fundo

- Elogia a iniciativa desta Comissão Geral.
- Cobra a divulgação de notícias boas pela imprensa, como os investimentos em energia que serão feitos.
- Diz que desde o início do Governo Agnelo identificou melhoras no fornecimento de energia para o Riacho Fundo II.
- Questiona quem paga a conta das gambiarras feitas irregularmente nas redes elétricas.

DEPUTADO DR. MICHEL – PSL

- Elogia a atuação de Rubem Fonseca frente à CEB.
- Fala da dificuldade do presidente da empresa de alcançar um resultado favorável rápido, em face da situação precária lá encontrada na passagem do governo.
- Defende a divulgação das ações que estão sendo realizadas em prol da melhoria dos serviços da CEB.
- Reporta-se à compra, realizada pelo Governador Agnelo, de dois aviões de última geração para combater incêndios no cerrado.
- Comenta sobre a mudança nas redes de alta tensão e critica a especulação imobiliária em Águas Claras, que mudou o gabarito da cidade, prejudicando o trabalho da CEB.
- Manifesta seu apreço à Companhia Energética de Brasília e parabeniza o presidente pelo trabalho realizado.
- Incentiva todos à luta a favor de Brasília.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE, presidente da sessão e autor do requerimento

- Solicita ao Presidente da CEB que explique o motivo pelo qual a comunidade Sol Nascente não paga pela energia consumida, e qual o impacto disso para a Companhia.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

RUBEM FONSECA, Presidente da Companhia Energética de Brasília – CEB

– Observa que a Companhia Energética de Brasília é uma *holding* formada por oito empresas e não ficou claro o objeto do pronunciamento da Deputada Eliana Pedrosa.

– Afirma que o balanço da CEB, que em 2010 fechou com prejuízo de trinta e dois milhões de reais, fechou 2011 com prejuízo de três milhões.

– Ressalta que, além de diminuir o prejuízo, o balanço da CEB afastou todas as ressalvas que pendiam contra a Companhia, o que considera de suma importância.

– Informa que o resultado operacional da CEB praticamente dobrou durante a atual gestão.

– Diz que é preciso evitar que ocorram no Noroeste todos os erros cometidos em Águas Claras.

– Defende que os loteamentos pela Terracap só sejam realizados após o término da infraestrutura das áreas licitadas.

– Considera que os cento e quinze milhões aprovados para a Terracap investir em infraestrutura do Setor Noroeste beneficiarão não só os futuros moradores como as empresas.

– Argumenta que a baixa tarifa de iluminação cobrada no Distrito Federal reflete o sucateamento da CEB ao longo dos anos.

– Esclarece pontos sobre as quedas de energia e as dificuldades técnicas que envolvem os serviços de energia.

– Explica que o sistema é desenvolvido para desligar diante de qualquer pico de energia ou acidente na rede e por isso sempre haverá desligamento, mas o importante é haver estrutura e investimento para restabelecê-lo com agilidade.

– Defende projeto de lei para viabilizar serviços regulares da CEB em áreas caracterizadas por instalações irregulares.

– Exalta os investimentos na iluminação de Vicente Pires e as melhorias na segurança e qualidade de vida dos moradores daquela região.

– Afirma que os desvios não foram identificados nas auditorias realizadas.

– Garante que a CEB não aplicará qualquer dinheiro sem o empenho regular.

– Destaca a rede elétrica definitiva instalada no Condomínio Sol Nascente, o que representa mais que luz para os moradores da segunda maior favela do Brasil: representa cidadania.

– Ressalta o Programa Cidadania com Energia, que além do Condomínio Sol Nascente, atenderá áreas carentes, como Itapoã.

DEPUTADO DR. MICHEL – PSL

– Defende que é preciso divulgar todas as coisas boas que o governo tem feito, como a atuação da CEB dentro do Condomínio Sol Nascente.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

JÚLIO CÉSAR PERES, Presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal – Sinduscon

– Reporta-se ao discurso do Deputado Dr. Michel sobre Águas Claras e relata que, em relação ao aumento de gabarito dos prédios, a CEB não recebeu parte da ODIR paga pelas construtoras para poder alimentar o aumento de potencial.

– Comenta que foi contrário ao aumento de gabarito e afirma que este trará prejuízo aos moradores da cidade.

– Elogia o programa de governo Cem Mil Moradias.

– Acredita que a falta de política habitacional de longo prazo provocou a expansão dos condomínios irregulares, fato que sobrecarregou a CEB.

– Coloca a Sinduscon à disposição para o debate.

– Alude aos *puxadinhos* e frisa que o governo deve viabilizar sua expansão.

– Chama a atenção para a inexistência de relatório de impacto de trânsito da Terracap para o Setor Noroeste.

JEOVÁ PEREIRA DE OLIVEIRA, representante do Sindicato dos Urbanitários no Distrito Federal – SITIU

– Comenta sobre o projeto de Corumbá.

– Descreve a região do Corumbá e informa que deveria ter sido feito um tratamento do esgoto antes de ser despejado no rio.

– Informa que o custo para trazer a água de Corumbá para o DF é alto.

– Discorre sobre as edificações em Samambaia e suas contradições.

– Defende a renovação das concessões das empresas do setor elétrico.

– Aborda os modelos de terceirização e cita a Lei nº 8.978.

TIAGO MONTEIRO TAVARES, representante da Associação Comercial do DF

– Comenta as dificuldades relacionadas ao tema enfrentadas pelos comerciantes do Setor Comercial Sul e diz que a conta não cabe apenas aos comerciantes.

– Afirma que não há indicação, por parte da CEB, de empresas que devam realizar serviços, mas existe, sim, falta de interesse das empresas em se cadastrarem diante da imagem de má pagadora da CEB.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE, presidente da sessão e autor do requerimento

– Especifica tarefas a serem realizadas como resultado desta comissão geral.

– Sugere a realização de audiência pública para encontrar solução para os puxadinhos, e de comissão geral para debater questões ligadas aos investimentos da Terracap.

– Menciona projeto que trata da transformação de pagamentos em investimentos e pede apoio dos presentes.

– Aborda a falta de funcionários nos órgãos públicos do meio ambiente e as questões geradas pela burocracia.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

- Comenta a ilegalidade existente em Riacho Fundo II em relação aos alvarás de funcionamento e salienta a disposição do Governador Agnelo para resolver o problema.
- Fala da nova filosofia de trabalho pautada pela união entre o Legislativo e o Executivo.
- Pondera sobre a importância de proteger o empresário.
- Relata a atuação da CEB junto às mulheres catadoras de material reciclável em Riacho Fundo II

3 ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Chico Vigilante):

- Agradece a presença de todos e declara encerrada a sessão.

Eu, Primeiro-Secretário, nos termos do art. 128 do Regimento Interno, lavro a presente Ata.

Primeiro-Secretário

*Este texto não substitui o publicado no *Diário da Câmara Legislativa* nº 83 – Suplemento, de 15/5/2012.*